

DIAGNÓSTICO DE ARQUIVO: ACERVO DOCUMENTAL DO DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES – DCE

NETO, Glênio José Barreto de Freitas; ÁVILA, Katia Regina Silveira de;
SOUZA, Roberta Nunes de; NETO, Valtair Neto de; FANTINEL, Elisângela Gorete.

MEDEIROS, Roberta Pinto (orientadora)
nunesrobertha9@gmail.com
FURG

Palavras-chave: Arquivo 1; Diagnóstico 2; Documentos 3.

1 INTRODUÇÃO

É de conhecimento de diferentes setores da sociedade que a produção de documentos vem crescendo a cada dia. No âmbito de instituições acadêmicas essa produção pode se tornar ainda maior, uma vez que a cada momento são realizadas ações que geram o acúmulo de acervos, dada a necessidade de cumprir normativas legais bem como, de garantir a transparência no processo de gestão das instituições públicas. Na Arquivologia, essas ações são definidas como atividade-meio e atividade-fim, que consistem na execução das competências, funções e atividades para que a instituição possa alcançar a sua missão. Em uma linguagem mais informal, digamos que a maioria dessas atividades geram documentos. O acúmulo de documentos pode, ao longo dos anos, contribuir para a preservação da história e memória da instituição exceto, em alguns casos, quando a massa documental não é tratada devidamente de acordo com os princípios arquivísticos, pode ocorrer o contrário.

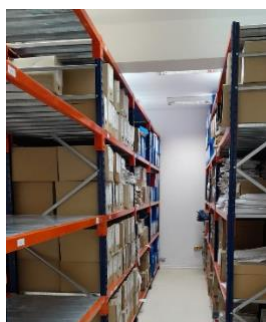
De acordo com o trabalho realizado na disciplina de Prática Arquivística I, no primeiro semestre de 2023, que teve como objetivo principal a elaboração de um diagnóstico arquivístico que resultou da identificação de um conjunto de elementos que compõem um órgão ou instituição com vista à melhoria do processo de gestão, preservação e acesso aos acervos. A instituição estudada foi o Diretório Central dos

Estudantes (DCE) da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, e com base nas pesquisas e metodologias aplicadas obteve-se resultados significativos.

2 METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho, foi feito um levantamento de dados da FURG juntamente com o do DCE, visitas técnicas ao Arquivo Geral da FURG, conforme ilustram as Figuras 1, 2, 3 e 4, onde encontra-se custodiado o acervo analisado e também a sede do Diretório. Para compor as informações, foram realizadas entrevistas, semiestruturadas com os responsáveis da atual gestão do DCE. Para completar os dados da pesquisa, realizou-se um estudo documental do conjunto de documentos acumulados pelo DCE e uma pesquisa bibliográfica sobre diagnóstico arquivístico.

Figura 1 – Local de custódia do acervo.



Fonte: Acervo pessoal, 2023

Figura 2 – Local de custódia do acervo



Fonte: Acervo pessoal, 2023

Figura 3 – Recorte do acervo documental



Fonte: Acervo pessoal, 2023

Figura 4 – Recorte do acervo documental



Fonte: Acervo pessoal, 2023

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos dados levantados, tomou-se conhecimento do histórico, estrutura, regimento e das atividades realizadas pelo DCE desde a sua fundação, em 21 de abril de 1971, até os dias atuais. O DCE tem como premissa exercer suas atividades “[...]sem fins lucrativos, sem filiação político-partidária, livre e independente de órgãos públicos, foi criado para representar os estudantes da Universidade Federal do Rio Grande [...]” (DCE, 2016, n.p.).

A partir do levantamento de dados junto à CAG, foram localizados documentos a partir da década de 1970. De acordo com os tipos documentais identificados no conjunto de documentos analisados, as atividades desenvolvidas pelo DCE sempre estiveram voltadas para representar os estudantes da FURG, judicial ou extrajudicialmente, proteger os interesses gerais, cooperar com as representações dos estudantes secundaristas, incentivar as relações entre as organizações estudantis e defender a democracia, a liberdade e os direitos fundamentais do cidadão, exercendo importante papel no contexto acadêmico. Evidencia-se, a partir desse estudo que o acervo do DCE, representa uma fonte significativa para o desenvolvimento de pesquisa de diferentes temas, em especial dos movimentos estudantis.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante disso, após a análise dos dados levantados neste trabalho, o grupo concluiu que para um conhecimento mais específico do conjunto de documentos foi necessário realizar um levantamento minucioso da FURG e do DCE, sob o ponto de vista histórico, normativo, das suas atividades-meio e fim, bem como, no caso do objeto de estudo, ou seja, o DCE e a sua produção documental. Para tanto, ressaltamos o quão é importante que exista uma gestão arquivística de forma que reflita na produção, classificação, avaliação e organização dos documentos, pois a maior dificuldade encontrada foi durante o levantamento de dados, no que se refere à

identificação dos tipos documentais, pois os mesmos encontram-se, na sua grande maioria, não identificados e nem classificados.

Outro ponto de destaque são os materiais de acondicionamento do acervo. Observou-se que os invólucros estão em estado frágil e as caixas arquivo sem espelhos de identificação, assim como o estado de alguns documentos, em suporte papel, encontram-se em situação de degradação por conta da ausência de um tratamento arquivístico como, por exemplo, a higienização uma vez que tal prática auxilia na conservação e na preservação que resultará, quando da sua ausência, na necessidade de realizar possíveis restauros.

5 REFERÊNCIAS

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística**. Rio de Janeiro: **Arquivo** Nacional, 2005.

DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES. **DCE - FURG**. 2016. Disponível em: dcefurg.blogspot.com. Acesso: 10 de maio de 2023.

LOPES, Luís Carlos. **A gestão da informação: as organizações, os arquivos e a informática aplicada**. Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1997.

PAES, Marilena Leite. **Arquivo: Teoria e Prática** 3ª Edição, Ed. FGV, Rio de Janeiro, 2004.

SANTOS, Vanderlei Batista dos; INNARELLI, Humberto Celeste; SOUSA, Renato Tarciso Barbosa de **Arquivística: temas contemporâneos: classificação, preservação digital, gestão do conhecimento**. 3ª Edição. Ed. Senac, Distrito Federal, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **História**. 2018. Disponível em: <https://www.furg.br/a-furg/historia>. Acesso em: 10 de maio de 2023.